

SUB.CAPº 1.1 SBR / EPDM

I. UNIDADE E CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Medição por metro quadrado (m²).

II. DESCRIÇÃO DO TRABALHO E CONDIÇÕES DA OBRA EXECUTADA

Fornecimento e execução de pavimento de segurança sintético que consiste na união de granulados de borracha SBR (para subcamada) e EPDM (para cor de acabamento) com resinas de poliuretano isento de TDI (0,00) comprimindo os espaços abertos com granulados da mesma granulometria, obtendo assim uma grande capacidade de amortecimento. As resinas têm uma fórmula específica para a realização do pavimento de segurança. A complexa técnica «subcamada em SBR + camada de acabamento em EPDM de cor» garante um pavimento de segurança adaptado à altura de queda e à natureza dos equipamentos infantis. Somente o método e os cálculos definidos na norma EN 1177 permitem calcular o HIC e a área certa correspondente à altura de queda livre e às dimensões relativas a cada equipamento.

Granulado para camada de acabamento: EPDM com granulometria 1.0 – 4.0mm composto de borracha sintética colorida por impregnação na própria massa e com tratamento Anti U.V. O EPDM utilizado é isento de crômio e de materiais pesados, são fornecidos secos e isentos de partículas finas, em sacos de 25kg. Deverão ser apresentadas amostras.

Granulado para subcamada: SBR granulometria 1.0 – 5.0mm composto de borracha de pneus reciclados, fornecidos secos e isentos de partículas finas, em sacos de 25kg.

Placa para subcamada: Placa flexível de flocos de espuma polietileno de células fechadas soldadas a quente e com geotêxtil soldado a quente sobre uma face da placa, espessuras de 25 e 35mm.

Refere a todos os trabalhos e fornecimentos necessários à sua boa execução e aplicação, salientando-se os abaixo indicados:

- a. Limpeza de base de colocação;
- b. Marcação das zonas de segurança, corte com disco na periferia da área se necessário no caso de um suporte rígido;
- c. Preparação da subcamada de SBR, borracha reciclada de pneu com resina PU numa misturadora com eixo vertical;
- d. Colocação da subcamada com espessuras variáveis conforme a altura de queda, acabamento com espátula;
- e. Tempo de secagem: conforme as condições climáticas, geralmente 24h;

TÍTULO 04 REVESTIMENTOS

- f. Preparação da camada de acabamento à base de EPDM virgem com resina PU numa misturadora com eixo vertical;
- g. Colocação da camada de acabamento de cor, de espessura mínima de 40mm, com acabamento manual à espátula.

III. CONDIÇÕES TÉCNICAS DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- a. As bases para receber o pavimento de segurança têm que ser rígidas, como betão, asfalto, laje de pedra, etc...;
- b. Os Cortes sobre base de betão ou asfalto, quando a zona de segurança é inferior à área total, é necessário fazer um corte em periferia, esse pequeno corte tem como objectivo rematar o pavimento para evitar o seu levantamento com a passagem consecutiva das crianças. Este procedimento realiza-se em dois passos importantes: um corte controlado vertical e criação de uma inclinação para zona a colocar;
- c. Sendo o pavimento sintético drenante é necessário prever pendentos para a realização de base de 2% - 3%.

IV. NORMATIVA DE CUMPRIMENTO OBRIGATÓRIO